

## **1. HISTÓRICO**

### **CARACTERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

O Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, como um centro nacional de pesquisa, de intercâmbio científico, de formação, treinamento e aperfeiçoamento de pessoal científico, tem por finalidade preservar e estudar os elementos constitutivos do legado científico e tecnológico nacional, realizar atividades educacionais, dirigidas ao estímulo e sensibilização da ciência, desenvolver atividades culturais voltadas para a compreensão da natureza e das relações entre sociedade, ciência e técnica e produzir conhecimentos sobre a história das ciências e da técnica no Brasil, e sobre educação e divulgação em ciências.

### **MISSÃO**

Preservar, pesquisar e divulgar a memória científica e tecnológica nacional, tendo como referência principal o acervo sob sua guarda.

### **COORDENAÇÕES RESPONSÁVEIS PELA CONSECUÇÃO DA ATIVIDADE FIM**

- Coordenação de História da Ciência

A Coordenação de História da Ciência dedica-se ao estudo da história da ciência e da tecnologia no Brasil. As pesquisas realizadas na coordenação configuram-se como uma área abrangente e interdisciplinar de estudos da filosofia e das ciências humanas e sociais, e têm como base os acervos documentais existentes no MAST e em outras instituições do país e do exterior. Elas visam desenvolver e aprimorar os conhecimentos históricos, mantendo um diálogo constante com as demais ciências e contribuindo para a preservação e a divulgação da memória científica e tecnológica. O trabalho de pesquisa contribui, também, na formação de recursos humanos especializados na investigação em história da ciência.

- Coordenação de Educação da Ciência

A área de educação atua em duas grandes vertentes inter-relacionadas. A primeira consiste em programas educacionais e de divulgação científica focados no atendimento ao público em geral, em cursos para professores e na difusão dos programas em parceria com outras instituições. A segunda vertente engloba as pesquisas sobre comunicação e cognição, visando compreender a mediação com o público em espaços de educação não formal, como os museus de ciência. Uma outra linha de pesquisa objetiva a promoção do alfabetismo científico da sociedade e a aprendizagem ao longo da vida.

- Coordenação de Documentação em História da Ciência

É responsável pela preservação dos acervos arquivísticos e bibliográficos. Através do Arquivo de História da Ciência são organizados importantes documentos dos cientistas e instituições científicas no Brasil. A Biblioteca é uma das mais completas no país voltada à história da ciência, educação em ciência e museologia, além de possuir um significativo acervo de divulgação científica. O Laboratório de Conservação e Restauração de Papel desenvolve um minucioso trabalho de conservação preventiva e restauração de documentos, além de treinamento de pessoal.

- Coordenação de Museologia

O acervo museológico é constituído por coleções de instrumentos científicos e edificações tombadas pelo patrimônio histórico nacional e estadual. Esse acervo é objeto de um trabalho rigoroso de registro, catalogação, conservação e pesquisa. Além dessas atividades, a Coordenação realiza exposições permanentes, temporárias e itinerantes, tendo seu acervo como referência principal. O patrimônio cultural do museu e sua socialização estão, assim, intimamente articulados buscando contribuir para a construção da identidade cultural e científica da população.

## **2. EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO**

O MAST está inserido no PPA com o Programa: Expansão e Consolidação do Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

*Ação:* Pesquisa e desenvolvimento em História da Ciência e Educação Científica.

A ação em questão é desenvolvida pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins – MAST, e visa promover a pesquisa científica em história, educação e divulgação da ciência, com vistas a preservar a memória científica nacional e, ao mesmo tempo, despertar o interesse público pela ciência e pela tecnologia, ampliando a inclusão social.

O MAST é um instituto de pesquisa voltado para a pesquisa e divulgação da história científica do país e à preservação de acervos históricos de ciência e tecnologia. Neste ano de 2003, foi dado início à construção do novo prédio, com financiamento inicial do Fundo de Infra-estrutura, o qual deverá comportar o acervo arquivístico e museológico e as atividades de preservação do Museu, bem como as atividades de pesquisa em história das ciências. Paralelamente, foi iniciado um processo de reorganização interna, com a criação de uma Comissão interna que elaborou uma proposta de reformulação institucional, a qual também foi aprovada pelo Conselho Técnico-Científico do Instituto. No final do ano, foi aprovado e publicado no DOU o Regimento Interno do MAST e, logo em seguida, foram escolhidos os novos membros do Conselho Técnico-Científico.

Após um período anterior de instabilidade, o MAST reassumiu a normalidade institucional, desenvolvendo as atividades previstas. Em termos técnico-científicos, foi ampliado o intercâmbio com diversas instituições do país e do exterior. Foram assinados novos convênios para a realização de trabalhos em parcerias com o Instituto de Engenharia Nuclear – IEN/CNEN, e com o Museu Paraense Emilio Goeldi. No âmbito internacional foram estreitados os laços de colaboração com a Equipe REHSEIS do CNRS, França, com a Universidade de Lisboa, de onde veio uma pesquisadora visitante com auxílio do Programa de Capacitação Institucional – PCI; e foram recebidos colegas de outras instituições européias que, em visita ao MAST, realizaram palestras e seminários. Foi estabelecido convênio com o Instituto Max Planck. De outras instituições do país também ascenderam colegas com seminários e permuta de publicações. A série MAST-Colloquia teve continuidade este ano, cujo tema versou sobre museus de ciências, tendo sido realizado 14 colóquios no ano. No que se refere à aquisição de novos acervos, destaca-se a chegada ao MAST de instrumentos de engenharia nuclear, acervo do Instituto de Engenharia Nuclear IEN/CNEN, que passaram a integrar a coleção do MAST no segundo semestre.

### **OBJETIVOS ESTRATÉGICOS**

Constituem-se em objetivos estratégicos do MAST na condução de suas atividades, aqueles definidos, no Termo de Compromisso de Gestão:

- o desenvolvimento de projetos científicos e tecnológicos em História das Ciências e em Educação científica não-formal;

- a atuação, em nível nacional, na preservação da memória científica e tecnológica, história da ciência e divulgação científica;
- o fortalecimento da pesquisa fundamental e aplicada no País em suas áreas de atuação;
- a excelência em sua área de atividade, participando de projetos de relevância para a C & T & I no País;
- a contribuição na formação de pessoal de alto nível interno e externo ao MAST;
- a integração interinstitucional, interna e externa ao MCT;
- a execução de projetos estruturantes e/ ou estratégicos do Governo em sua área de atuação;
- a execução dos Programas e Ações do PPA - Plano Plurianual de Atividades;
- o atendimento, dentro de sua área de competência, a demandas do Governo e da sociedade em geral;

#### **DIRETRIZES DE MISSÃO**

- pesquisas em histórias das ciências e tecnologia no Brasil; em educação de ciências em espaços não-formais;
- desenvolvimento de técnicas, métodos e processos de preservação de acervos em ciência e tecnologia;
- preservação de acervos históricos de cientistas, associações e instituições científicas e tecnológicas;
- divulgação científica e divulgação da história das ciências em particular;
- formação de recursos humanos para a pesquisa através de programas de pós-graduação.

#### **DIRETRIZES OPERACIONAIS: RECOMENDAÇÕES DE AÇÃO**

- reestruturar a instituição em função de sua missão e objetivos;
- organizar e preservar acervos importantes para a memória científica e tecnológica nacionais;

- publicar trabalhos científicos resultantes dos projetos de pesquisa desenvolvidos;
- promover e apoiar a realização de encontros científicos;
- formar e capacitar recursos humanos próprios e de terceiros;
- produzir material para o ensino e a divulgação de C & T & I;
- conceber, elaborar e executar exposições temáticas;
- articular-se com as universidades para a formação de pesquisadores;
- assessorar e orientar instituições científicas e tecnológicas na preservação de seus acervos históricos;
- desenvolver intercâmbios e colaborações com instituições científicas nacionais e internacionais;
- utilizar os meios eletrônicos interativos no sentido de ampliar a atuação na divulgação de ciência e tecnologia;
- implantar o curso de pós-graduação em História e Educação das Ciências.

#### **DIRETRIZES ADMINISTRATIVO - FINANCEIRAS**

- implantar uma nova estrutura organizacional;
- aperfeiçoar o processo de gestão institucional;
- promover a capacitação permanente de recursos humanos internos;
- ampliar o quadro de servidores da instituição;
- aumentar a captação de recursos financeiros extra-orçamentários e racionalizar custos;
- melhorar a infra-estrutura para ampliar a visitação à instituição;
- promover a ampliação e melhora da rede e sistemas de informática do MAST.

### 3. EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES DE 2003

#### a) Convênios e Cooperações

- Acordo de Cooperação Técnica com o Museu Nacional para tratamento do Arquivo de Antropologia Física – em andamento;
- Acordo de Cooperação Técnica com o Centro de Documentação da Aeronáutica, para tratamento do acervo de Santos Dumont – em fase de elaboração;
- Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto de Química da UFRJ – em fase de elaboração;
- Instituto Arqueológico Brasileiro; Coordenação Cintia Jalles (MAST), Ondemar Ferreira Dias Junior (IAB)
- Museu Goeldi – Setores de Antropologia e Arqueologia; Coordenação Heloisa M. Bertol Domingues e Cintia Jalles pelo MAST, Priscila Faulhaber e Maura Imázio, pelo Museu Goeldi. O projeto de Antropologia está consolidando uma proposta de apresentação de trabalhos para a próxima reunião da Associação Brasileira de Antropologia (2004). A coordenadora pelo Museu Goeldi recebeu, a partir da pesquisa incluída no convênio, um prêmio: Premio IPHAN 2003 Categoria Inventário de Acervos e Pesquisa, pelo projeto intitulado Pensamento Magüta nos meios digitais, que resultou no CD-room premiado, Magüta Arü-Inü, jogo de memória pensamento Magüta. Este trabalho foi apresentado no MAST em 15/08/2003, com o título *Constelações e Relatos Ticuna*.
- O MAST, por intermédio da Coordenação de Educação em Ciências, desenvolveu o projeto denominado “Parceria MAST – Instituições Formadoras de Professores: a formação de professores e a educação não formal em ciências”, juntamente com a UERJ/São Gonçalo, UFF, UFRJ e UNIRIO. O objetivo foi capacitar futuros profissionais em formação inicial nas áreas de ciências e pedagogia em práticas de atendimento de público geral e escolar, e especialmente em museus de ciência e tecnologia. Contribuiu, ainda, para o estabelecimento de bases para a formação de uma carreira especializada em educação em museus de ciência e tecnologia, gerando uma alternativa no mercado de trabalho para profissionais ligados à educação, de modo a capacitar graduandos a atuarem em programas de educação não formal. Neste projeto, os 10 profissionais tiveram a possibilidade de interagir com o público diversificado do MAST, experimentando roteiros, elaborando atividades, tornando-os aptos a utilizar o museu como recurso para o ensino de ciências. Tais atividades desenvolveram-se nos meses de maio (dias 21 e 28), junho (dias 04, 11, 18 e 25) e julho (dias 02, 09, 16 e 23);
- O MAST é membro fundador da Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência (ABCMC) e participa formalmente do projeto “Rede Virtual Interativa de Centros e Museus de Ciência”, apoiado financeiramente pelo CNPq. Coordenado pela ABCMC, este projeto pretende proporcionar a ampliação dos associados, o intercâmbio das instituições, a troca de experiências e a divulgação de atividades e pesquisas realizadas nessas instituições. Cada instituição é responsável pelo

fornecimento de conteúdo sobre a sua área de atuação para inserção no portal, sendo o MAST encarregado de elaborar material sobre experimentos. O portal deverá estar em funcionamento em junho de 2004. Para tal, uma bolsa de aperfeiçoamento foi posta à disposição pelo projeto, sendo preenchida a partir de novembro de 2003 por Alessandra Menezes de Andrade, licenciada em Geografia. O projeto foi aprovado em dezembro de 2001 com término previsto para novembro de 2004.

- O MAST, por intermédio da Coordenação de Educação em Ciências, integra o Projeto “Observatório de Públicos de Museus e Centros de Ciência”, iniciado no ano de 2003, pelo Museu da Vida/COC/FIOCRUZ. A idéia de um Observatório Permanente de Públicos traz consigo uma reflexão subjacente referente à contribuição que dados de pesquisa - quantitativos e qualitativos, sobre o perfil, a opinião dos visitantes e diferentes situações de apropriação dos espaços museais - possam trazer para a qualidade e a efetividade destes espaços de reformulação não formal, sobretudo, com relação à democratização do acesso à cultura, inclusive da cultura científica. Neste ano, o Museu da Vida organizou uma oficina de trabalho, nos dias 11 e 12 de dezembro, em Petrópolis/RJ, com os parceiros iniciais do projeto, entre eles o Museu do Índio, a Casa da Ciência e o Museu do Universo, além de outras instituições. Estiveram presentes neste evento, representando o MAST: Maria Esther Valente, Sibeles Cazelli e Jairo Capistrano Silva. Durante a oficina foi distribuído um caderno com os resultados da análise dos questionários de pesquisa de público (primeiro instrumento para testar o sistema e estabelecer uma base de dados comum) de cada instituição participante desta primeira etapa, que incluiu o Museu da Vida, o MAST, o Museu do Índio e a Casa da Ciência. Além disso, foram criados 3 grupos de trabalho: GT Validação e Formatação do Questionário; GT Estrutura e Controle da Fiabilidade dos Dados; e GT Projeto. Estes GTs estão encarregados de discutir as propostas apresentadas e consolidá-las, visando aperfeiçoar e ampliar o alcance do projeto.
- O MAST mantém, desde outubro de 1998, cooperação com o International Committee of Museums of Science and Technology (CIMUSET), com sede em Ottawa, Ontário, Canadá. Este organismo é parte integrante do Conselho Internacional de Museus (ICOM-UNESCO). A cooperação se dá por intermédio da participação de Maria Esther Alvarez Valente como membro do *Board* do CIMUSET, como pode ser verificado na home-page do próprio CIMUSET ([www.cimuset.net](http://www.cimuset.net)). Esta cooperação deve se estender até julho de 2005. Em 06 de agosto, o MAST teve a oportunidade de receber a visita do Dr. Jaume Matamala – membro do *board* do CIMUSET – que também proferiu uma palestra. Por outro lado, de 12 a 17 de setembro, Maria Esther Valente participou da conferência anual do CIMUSET, na cidade de Ljubljana, Eslovênia.
- Com o Instituto Nacional de Tecnologia (INT): produção de um inventário com a relação dos instrumentos científicos de interesse histórico do INT.

## **b) Palestras e Seminários Organizados**

- MAST COLLOQUIA

Foram realizadas as seguintes palestras relacionadas ao evento MAST COLLOQUIA:

Título: “O Objeto de Estudo da Museologia”

Palestrante: Dr. José Mauro Matheus Loureiro – UNI-RIO

Debatedora: Dra. Ana Lucia Siaines de Castro – ECO/UFRJ

Mai/2003

Título: “A pesquisa como cultura institucional: objetos, política de aquisição e identidades nos museus brasileiros”

Palestrante: José Neves Bittencourt – Museu Histórico Nacional

Debatedor: Cícero Antônio Fonseca de Almeida – UNI-RIO

Junho/2003

Título: “A pesquisa Museológica”

Palestrante: Mário Chagas – UNI-RIO

Debatedor: Vânia Dolores Estevan de Oliveira – Museóloga

Julho/2003

Título: “Coleções como fonte de Estudo”

Palestrante: Luciana Sepúlveda Köptcke – COC/FIOCRUZ

Debatedor: Márcio Ferreira Rangel – Museólogo

Agosto/2003

Título: “Tendências Contemporâneas da Pesquisa Museológica”

Palestrante: Tereza Cristina Scheiner – UNI-RIO

Setembro/2003

Título: “Restauração da Igreja dos Reis Magos”

(Anchieta - ES)

Teresa Carolina Frota de Abreu (6ª SR IPHAN)

Título: “Restauração do conjunto da Ordem 3ª de São Francisco da Penitência”

(Rio de Janeiro - RJ)



Cláudia M. P. Storino (6ª SR IPHAN)

Título: “Restauração da Igreja São Lourenço dos Índios e Solar do Jambeiro”  
(Niterói -RJ)

Maria Regina Pontin de Mattos

Cláudio Valério Teixeira

(Prefeitura de Niterói)

Título: “Revitalização da Rua do Lavradio” (Rio de Janeiro - RJ)

Ana Carmen J. Casco (Professora da Universidade Federal Fluminense-UFF)

Título: “Projeto de Reurbanização Urbana do Livramento na Área Portuária”

Vera Regina Tângari – FAU/UFRJ

Jonathas Magalhães Pereira da Silva – FAC.Anhembí/Morumbi

Título: “Revitalização da Praça Tiradentes” (Rio de Janeiro - RJ)

Cristina Lodi (Coordenação do Projeto Tiradentes)

Título: “Restauração do Pavilhão da Luneta 32 e Pavilhão Gautier” (Rio de Janeiro

Cristiane Suzuki (Museu de Astronomia e Ciências Afins - MAST)

Título: “Intervenções no conjunto histórico da FIOCRUZ” (Rio de Janeiro -RJ)

Betina Collaro, Marcos José Araújo Pinheiro, Renato da Gama-Rosa Costa, Sônia A. Nogueira (Departamento de Patrimônio Histórico / FIOCRUZ)

Título: “Restauração da Estação da Luz” (São Paulo -SP)

Sílvia Finguerut (Fundação Roberto Marinho)

- Organização do curso denominado *Saberes da Mediação em Museus de Ciência: um curso para mediadores*, no período de 27.01 a 17.03. No MAST.  
Responsável: Glória Regina P. C. Queiroz
- Organização da Mesa Redonda sobre o tema *Museu e Educação*, por ocasião do lançamento do livro *Educação e Museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência*, no dia 14.05. No MAST.  
Responsáveis: Maria Esther Alvarez Valente e Fátima Cristina Alves
- Organização do lançamento do livro *Educação e Museu: a construção social do caráter educativo dos museus de ciência*, no dia 14.05.2003.  
Responsáveis: Maria Esther Alvarez Valente e Fátima Cristina Alves

- Organização da *Semana Comemorativa do Dia Internacional de Museus*, no período de 12 a 18.05.2003.
- Organização do *Estágio de Educação Não Formal/Parceria MAST - Instituições Formadoras de Professores*, no período de 21.05 a 18.06. No MAST.  
Responsável: Glória Regina P. C. Queiroz
- Organização do seminário *Educação e Museus de Ciência*, no âmbito do Curso de Especialização em Museologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da USP, em 19 de junho. No MAST.  
Responsáveis: Maria Esther Alvarez Valente e Sibeles Cazelli.
- Co-organização e apresentação, com a Coordenação de História da Ciência, do *Seminário de Pesquisa do MAST*, realizado nos dias 10 e 11 de dezembro. No MAST.  
Responsáveis: Maria das Mercês N. Vasconcellos e Luiz Carlos Borges.
- IX Congresso de História da Ciência e da Tecnologia, Rio de Janeiro, Academia de Ciências, Outubro/2003; ANDRADE, A. Ma. R. de.
- Organização e Apresentação. I Seminário de Pesquisa do MAST (10 e 11/12/2003); BORGES, Luiz C.
- Organização de Mesa Redonda Ciência e Público: aplicação e divulgação das ciências, no Simpósio Ciência e Sociedade, Reunião Nacional da ANPUH - João Pessoa, Julho/2003. DOMINGUES, H. M. BERTOL.
- Comitê Organizador do 9º Seminário de História da Ciência e da Tecnologia, SBHC, Rio de Janeiro, Outubro/2003; FERRÃO, L.F.V.
- Comitê Organizador do 9º Seminário de História da Ciência e da Tecnologia, SBHC, Rio de Janeiro, Outubro/2003; PEDROSA, F. M.
- I Encontro de Arquivos Científicos, promovido e realizado pelo Arquivo de História da Ciência do MAST em parceria com o Arquivo Histórico da Fundação Casa de Rui Barbosa, realizado de 20 a 21 de outubro, no Rio de Janeiro. (Maria Celina Soares de Mello e Silva).
- Organização da Palestra da Arquiteta Cláudia Carvalho, da Fundação Casa de Rui Barbosa, sobre o tema arquitetura para arquivos e bibliotecas, em 13 de novembro (Ozana Hannesch).

### **c) Capacitação e formação de recursos Humanos**

- Tese de Doutorado defendida: 01
- Tese de Mestrado defendida: 01
- Tese de Mestrado em andamento: 01
- Teses de Doutorado em andamento: 04

#### **d) Preservação de arquivos científicos**

##### *Acervos adquiridos*

- Este ano não foi adquirido nenhum arquivo pessoal de cientista. No entanto, foi dado início a uma parceria visando à preservação do acervo histórico do Instituto de Engenharia Nuclear – IEN, que resultará num Termo de Comodato que dará ao MAST a responsabilidade pelo tratamento e conservação do arquivo do IEN sob a guarda do MAST.

##### *Documentos organizados*

- Arquivo Hervásio de Carvalho: 2187 documentos organizados
- Arquivo Souza Barros: 1085 documentos identificados e descritos
- Arquivo CNPq: 1797 processos de prestação de contas identificados
- Arquivo Mário Giambiagi: 310 documentos identificados
- Arquivo Cruls: 384 documentos digitalizados e 318 documentos fotografados
- Arquivo CNPq: 555 planilhas de processos inseridas em base de dados

##### *Documentos conservados e higienizados*

- Arquivo Luiz Cruls: 24 documentos
- Arquivo CFE: 301 documentos
- Arquivo Olympio da Fonseca: 312 documentos fotográficos
- Acervo bibliográfico: 116 documentos
- Arquivo CNPq: acondicionamento de 144 embalagens para processos
- Arquivo de Antropologia Física: 1650 documentos diagnosticados
- Acervo de Santos Dumont: início do diagnóstico do primeiro Álbum.

##### *Outros*

- Arquivo Sonoro do MAST: gravação de 12 CD's migrados de fita cassete. Publicação dos números 1 e 2 do Informativo do Arquivo de História da Ciência.

##### *Atendimento ao Público no Arquivo de História da Ciência*

- 60 consultas internas
- 14 consultas externas
- 35 requisições de reprodução de documentos
- 28 empréstimos de documentos

#### **e) Preservação da Coleção de Instrumentos Científicos**

##### *Acervos Adquiridos*

- Foram doados 80 objetos pelo ex-funcionário do Observatório Nacional, Sr. Odílio Ferreira Brandão, 38 pelo Instituto de Energia Nuclear - IEN e mais 3 objetos por um particular;
- Continuação da parceria com o Instituto Nacional de Tecnologia (INT) acarretando a produção de um inventário dos objetos de valor histórico da instituição. O projeto para a exposição comemorativa do INT não foi finalizado.

#### *Documentos organizados*

- Continuação da organização do arquivo iconográfico, ou seja, dos fotogramas em p&b e das fotografias coloridas e em P&B, referente as coleções museológicas do MAST.

#### *Instrumentos processados*

- Foram processados no primeiro semestre, 177 objetos e no segundo, 78, totalizando 255 objetos no ano.

#### *Instrumentos tratados*

- No primeiro semestre foram conservados 368 objetos e no segundo semestre, 183 totalizando 551 objetos no ano.

### **f) Ações no Patrimônio Edificado**

- Projeto de restauração do Círculo Meridiano Gautier

(Contemplado na 9ª Edição do Programa de Apoio a Museus da Fundação VITAE)

Diagnóstico da ruína e vestíbulo;

Levantamento e diagnóstico da balaustrada, utilizando como base às fotos históricas para a reconstituição das partes faltantes;

Elaboração de proposta de intervenção na ruína e vestíbulo;

Detalhamento do projeto;

Elaboração do caderno de projeto enviado para a Fundação VITAE, IPHAN e INEPAC;

Início das obras em 24 de setembro, conforme relatório anexo;

Assinatura dos contratos com as três empresas responsáveis pela obras civis na ruína, cobertura do pavilhão e serviço de marcenaria para restauração da balaustrada;

Fornecimento de novas vigas de sustentação da laje, trilhos de ferro para o elevador de inversão do instrumento e esquadrias de ferro (uma porta, duas janelas e quatro basculantes) conforme originais do pavilhão;

Contratação de empresa para restauração de duas grades em ferro originais do pavilhão.

- Encosta da rua General Bruce :  
Fiscalização e acompanhamento da obra de contenção da encosta rochosa, executada pela empresa CONEMAT Engenharia.

- Projeto elétrico emergencial para o MAST  
Acompanhamento e fiscalização dos serviços emergenciais de instalação elétrica da linha 1 e do projeto referente ao prédio sede do MAST e seus pavilhões no campus.

Pavilhão do Fotoheliógrafo Carl Zeiss e do Pavilhão da Luneta Equatorial de Gustav Heyde de 21cm.

Acompanhamento da pintura externa dos pavilhões e elaboração de relatórios de obra.

- Obra de restauração da edificação referente a mira da Luneta Meridiana Zenital de Gustav Heyde:

Levantamento arquitetônico e diagnóstico.

Elaboração de memorial descritivo e acompanhamento da obra.

- Depósito do Serviço de Exposições:

Levantamento arquitetônico e acompanhamento da obra, conforme relatório anexo.

- Pavilhão Carl Zeiss da Luneta Meridiana Carl Bamberg

Levantamento das plantas históricas existentes no Arquivo de História da Ciência do MAST;

Levantamento arquitetônico e diagnóstico de danos.

- Restaurante do Observatório Nacional:

Projeto arquitetônico de reforma do restaurante sobre a responsabilidade do ON.

- Núcleo de Pesquisa em Preservação do MAST

Desenvolvimento do projeto arquitetônico;

Elaboração de *layout* do mobiliário;

Acompanhamento do serviço de sondagem à percussão do terreno;

Elaboração do caderno de projeto enviado para a ELETROBRÁS e IPHAN;

Acompanhamento do serviço de terraplanagem do terreno;

Acompanhamento do processo de formalização do contrato com a empresa

J Treiger Consultoria e Projetos Ltda, realizado pela FUNCATE, para a execução do projeto de arquitetura e execução de projetos complementares.

- Pavilhão do Acelerador de Partículas:

Novo projeto arquitetônico do Pavilhão do Acelerador de Partículas doado pela UFF.

- Laboratório de Conservação e Restauração de Papel:

Desenvolvimento de projeto e acompanhamento dos serviços de reforma do telhado do Laboratório (parte casa 31).

#### **g) Processamento técnico do acervo bibliográfico**

*números de livros adquiridos :*

- 302 livros,

- 627 fascículos de periódicos (sendo 323 estrangeiros e 304 nacionais)
- 126 artigos de recortes de jornal (até novembro).

*número de assinaturas de periódicos por área:*

- História da ciência - 44
- Divulgação científica - 15
- Documentação e ensino de ciência - 22

*público atendido:*

- 3415 usuários

*Produtos:*

- Sumários correntes - publicação mensal que reúne os sumários de todos periódicos recebidos durante o mês. Foram publicados 12 números no ano. Foram atendidas 18 solicitações de cópias de artigos de periódicos, totalizando 1726 cópias.
- Lista de Novas Aquisições - publicação que arrola os títulos mais recentes que foram incorporados ao acervo, seja por compra ou doação. Foram publicados 4 números no ano.

*Projeto de inclusão digital:*

A Biblioteca recebeu quatro computadores em outubro de 2003 por meio de um convênio com a RNP, com o objetivo de democratizar o uso da Internet. Tivemos 378 consultas e foram impressas 772 folhas.

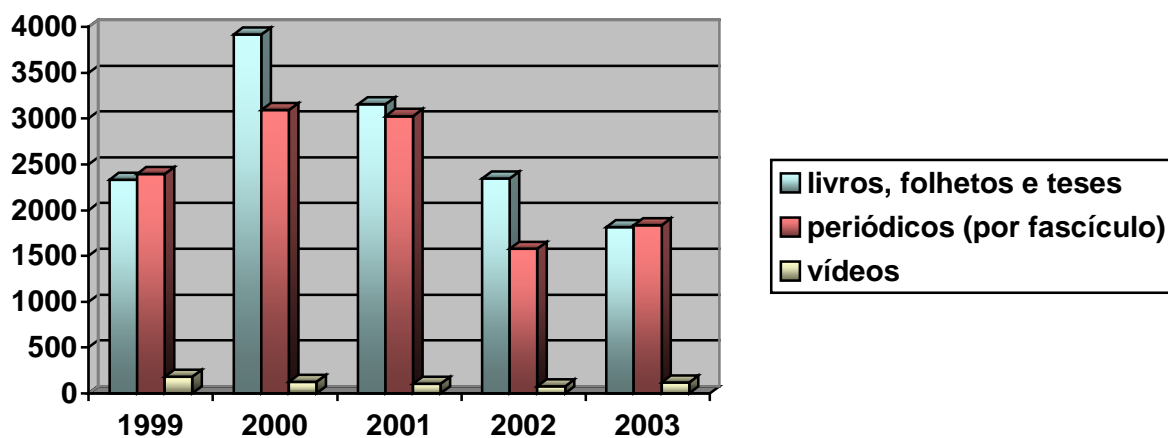
## **f) Acervo consultado**

- Livros, Folhetos, Teses e Vídeos:
  - História da Ciência – 148
  - Referência – 1512
  - vídeos – 116
  - Tese – 14
  - Recorte de Jornal – 136
- Periódicos:
  - Divulgação Científica – 613
  - Documentação, Ensino de Ciência e Museologia – 662
  - História da Ciência – 313
  - Outros – 248

Quadro 1 – Acervo Consultado

Acervo Consultado	(nº de publicações)				
	Anos				
	1999	2000	2001	2002	2003
<b>Livros, folhetos e teses</b>	2331	3917	3157	2344	1815
<b>Periódicos (por fascículo)</b>	2396	3093	3026	1575	1838
<b>Vídeos</b>	179	126	103	75	116

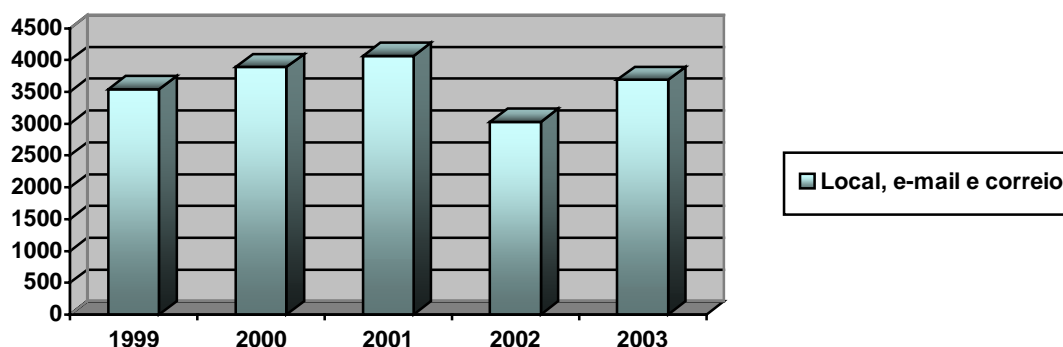
Gráfico 1 – Acervo consultado



Quadro 2 – Atendimento ao usuário

Atendimento ao Usuário	(nº de pessoas)				
	Ano				
	1999	2000	2001	2002	2003
<b>Local, e-mail e correio</b>	3542	3890	4067	3032	3690

Gráfico 2 – Atendimento ao usuário



#### **g) Usuários Cadastrados**

Os usuários que consultam a biblioteca diariamente são essencialmente estudantes de 1º e 2º graus, e pesquisadores nas áreas de História e Ensino de Ciências. Para fins de empréstimo de obras, atualmente, a biblioteca possui 286 usuários cadastrados, sendo 158 internos (funcionários, bolsistas, colaboradores e prestadores de serviço) e 128 externos (mestrandos, doutorandos, pesquisadores de outras instituições, bibliotecas e escolas).

#### **h) Livros, capítulos de livros e artigos publicados**

Andrade, Ana Maria Ribeiro de (Org.), Ciência em Perspectiva. Estudos, ensaios e debates/. – Rio de Janeiro: MAST: SBHC, 2003. 186p. (Coleção História da Ciência–Série Estudos de Ciência, v.1)

Borges, Luiz C., GONDIM, L. O saber no mito. Conhecimento e inventividade indígenas. Rio de Janeiro: Editora Teatral, 2003 p.140.

Borges, Luiz C., Mito e discurso: um modo de ser Guarani Mbyá (tese de doutorado, aprovada para publicação pelo Museu Paraense Emílio Goeldi);

Crespo, S., Co-edição: Consumo Sustentável (2003), Ministério do Meio Ambiente, Brasil, 3 volumes.

Crespo, S., Co-edição: Rio + 10 Brazil: A Decade of Change (2003) Ministério do Meio Ambiente, Brasil 178 p.

Domingues, Heloisa M. B., SÁ, Magali, GLICK, Thomas (Org.), A Recepção do Darwinismo no Brasil, - Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. (Coleção História e Saúde);



Ferrão, L. F. V., Co-edição do Caderno de Resumos do 9º Seminário Nacional de História da Ciência e da Técnica & Segundo Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Tecnologia – SBHC, Outubro/2003;

Mourão, Ronaldo R.F., Einstein: De Sobral para o Mundo. UVA-Sobral, Fortaleza, 2003.

Mourão, Ronaldo R.F., Kepler, As leis do movimento planetário. Odysseus Editora, São Paulo, 2003;

Pedrosa, F. M., Co-edição do Caderno de Resumos do 9º Seminário Nacional de História da Ciência e da Técnica & Segundo Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Tecnologia – SBHC, Outubro/2003;

Borges, Luiz C. Os Guarani Mbyá e a oralidade discursiva do mito **In: Oralidade e literatura. manifestações e abordagens no Brasil**, Ed.Londrina : EDUEL, 2003, p. 2-19.

Borges, Luiz C. A Língua Geral: revendo margens em sua deriva **In: Línguas Gerais - política linguística e catequese na América do Sul no período colonial**. Rio de Janeiro, : EdUERJ, 2003, p. 113-131.

Borges, Luiz C., Freire, J. R. B. Apresentação **In: Línguas Gerais-Política linguística e catequese na América do Sul no período colonial**. 1 ed. Rio de Janeiro : EdUERJ, 2003, p. 7-10.

Borges, Luiz C., Os Guarani Mbyá e o caminhar sagrado: cosmogonia e prática discursiva (Capítulo para livro referente ao I Colóquio Índios do Brasil: Representação, Cultura e História, realizado pela Universidade Estácio de Sá, Campus de Petrópolis).

Camenietzki, C. Z. Problemas de História da Ciência na Época Colonial: a colônia segundo Caio Prado Júnior! **In: Ciência em Perspectiva - estudos, ensaios e debates** ed. Rio de Janeiro : MAST/SBHC, 2003, v.1, p. 97-106.

Camenietzki, C. Z., The celestial pilgrimages of Valentin Stansel (1621-1705), jesuit astronomer and missionary in Brazil **In: Archimedes**. The New Science and Jesuit Science: seventeenth century perspectives ed. Dordrecht : Kluwer, 2003, v.6, p. 249-270.

Crespo, S., The Brazilian Environmental Movement after Rio-92: Trends and Prospects (2003); in: Fabio Feldmann (Editor) - Rio+10 Brazil: A Decade of Change, Ministério do Meio Ambiente, Brazil, pp.24-32.

Crespo, S., Meio Ambiente e Opinião Pública no Brasil: Uma Visão sobre a Evolução da Consciência Ambiental no Brasil nos Anos 90; in André Trigueiro (Coord.) – Meio Ambiente no Século XXI, Editora Sextante, Rio de Janeiro, pp.60-73)

Domingues, H. M. Bertol e SÁ, M. Romero, Controvérsias Evolucionistas no Brasil do Século XIX, in DOMINGUES, Heloisa M. B., SÁ, Magali, GLICK, Thomas (org.), A Recepção do Darwinismo no Brasil, -Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2003. (Coleção História e Saúde), p. 97-123.

Almeida, A. M.; Studart, D.; Valente, M. E. Pesquisa de Público em Museus: desenvolvimento e perspectivas. In: *Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência*. 1.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, ACCESS EDITORA, MAST, 2003, v.1, pp. 129 - 160.

Alves, F.; Cazelli, S.; Falcão, D.; Gouvêa, G.; Marandino, M.; Valente, M. E.. Estudo do Processo de Transposição Museográfica em Exposições do MAST. In: *Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência*. 1.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, ACCESS EDITORA, MAST 2003, v.1, pp. 161 - 184.

Alves, F.; Colinviaux, Dominique; Falcão, D.; Krapas, S. Museus de Ciência, Aprendizagem e Modelos Mentais: identificando relações. In: *Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência*. 1.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, ACCESS EDITORA, MAST, 2003, v.1, pp. 185 - 206.

Barbarini, O.; Coimbra, C. A.; Hoskins, J.; Labarthe, N.; McKee, W.; Pereira, M. C.. Serologic Prevalence of *Dirofilaria immitis*, *Ehrlichia canis*, and *Borrelia burgdorferi* Infections in Brazil. Yardley, Pennsylvania, EUA. In: *Veterinary Therapeutics*, n.º 4, v. 1, 2003, pp. 67 –75.

Obs.: publicação indexada no MEDLINE, no Index Medicus e no CAB International.

Cazelli, S.; Valente, M. E.; Alves, F. Alfabetismo Científico: um movimento recorrente e mutável. In: *Guimarães, V. F. & Silva, G. A. (orgs). Workshop: Educação. Museus e Centros de Ciência*. Rio de Janeiro: Fundação Vitae, British Council, 2003, pp. 27 – 43.

Cazelli, S.; Marandino M.; Studart, D. Educação e Comunicação em Museus de Ciências; aspectos históricos, pesquisa e prática. In: *Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência*. 1.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, ACCESS EDITORA, MAST, 2003, v.1, pp. 83 - 106.

Gouvêa, G.; Leal, M. C.; Marandino, M. (Orgs.) *Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência*. 1.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, ACCESS EDITORA, MAST, 2003, v.1. 233 pp.

Queiroz, G. Didática e Prática de Ensino: Aprofundando Relações em Tempos de Mudanças. In: *Formação docente em Ciências - memórias e praticas*. 1.<sup>a</sup> ed. Niterói: EDUFF, 2003, v.1, pp. 105 -115.

Queiroz, G.; Gouvêa, G.; Franco, C. Formação de Professores e Museus de Ciência. In: *Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência*. 1.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, ACCESS EDITORA, MAST, 2003, v.1, pp. 207 - 220G.

Valente, M. E. A Conquista do Caráter Público do Museu. In: *Educação e Museu: A Construção Social do Caráter Educativo dos Museus de Ciência*. 1.<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: FAPERJ, ACCESS EDITORA, MAST, 2003, v.1, pp. 21 - 46.

Caretta, C. A.; Maia, M. A. G.; Willmer, C. N. A. The Aquarius Superclusters. In: *Revista Mexicana de Astronomía y Astrofísica*, Mexico, 2002, vol. 14, p.76. Revista indexada no 2.º semestre de 2003.

Krapas, S.; Queiroz G.; Valente, M. E.; Damas, E.; David, E. Construindo Saberes da Mediação na Educação em Museus de Ciências: O Caso dos Mediadores do MAST. In: *Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências*. Porto Alegre: v.2, n.º 2, 2002, pp. 77 – 88.

Obs.: os autores só foram notificados da publicação no 1.º semestre de 2003.

Queiroz, G.; Franco, C. Professores Artistas-Reflexivos em Sistemas Educativos Complejos. In: *Revista Enseñanza de las Ciencias*, Barcelona y Valencia, 2003, v. abril, n. extra, pp.89 – 101.

Valente, M. E. A.; Marandino, M. The combination of traditional and interactive objects in science museums. In: *Museum, Education and New Museology*, ICOM-CECA, Quebec, n.º17, 2002, pp.30 – 37.

Queiroz, G.; Barbosa Lima, M. C.; Nonato Júnior, R. Uma atriz contribui para a formação de professores artistas-reflexivos. In: *VI Escola de Verão para os Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins*. 2003. Niterói. CD-ROM da VI Escola de Verão para os Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins, 2003.

De Garcia, G. C. O Descentramento dos Círculos: Liames da Astronomia. In: *VI Encontro Nacional de Astronomia*, 2003. Campos dos Goytacazes. CD-ROM do VI Encontro Nacional de Astronomia, 2003.

Bernardo, J. R. R.; Queiroz, G.; Sosinho, C.; Damião, D. J.; Vianna, D. M. Levando energia da usina até uma residência. In: *VI Escola de Verão para Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins*, 2003, Niterói. CD-ROM da VI Escola de Verão para os Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins, 2003.

Bernardo, J. R. R.; Sosinho, C.; Vianna, D. M.; Queiroz, G.; Santiago, R. B.; Damião, D. J.; Pacheco, M. A.; Silva, M. V.; Batista, R. Projetos de Parceria FAETEC/UERJ. In: *VI Escola de Verão para Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins*, 2003, Niterói. CD-ROM da VI Escola de Verão para os Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins, 2003.

Caretta, C. A.; Pedroza Lima, F.; Requeijo, F.; Vieira, G. G.; Alves, F.; Valente, M. E. A.; de Garcia, G. C.; Quixadá, A. C. Imagens do Céu Ontem e Hoje - um multimídia interativo de Astronomia e uma nova exposição do MAST. In: *XXIX Reunião Anual da Sociedade Astronômica Brasileira*, 2003, São Pedro. Boletim da Sociedade Astronômica Brasileira, 2003, v.23, p. 08.

Castro, G.; Barbosa Lima, M. C.; Queiroz, G. Uma Visão da Formação Inicial de Professores de Física na Última Virada do Século no Brasil. In: *XV SNEF*, 2003, Curitiba. Programas e Resumos do XV SNEF, 2003, v.1, p.127.

Cazelli, S. Ciência, cultura, museus, jovens e escolas: quais as relações?. In: *I Seminário de Pesquisa de Pós-Graduandos em Educação da PUC-Rio: A Construção do Objeto de Pesquisa em Debate*, 2003, Rio de Janeiro. Livro de Resumos do I Seminário de Pesquisa de Pós-graduandos em Educação, 2003, pp. 56-57.

Damião, D. J.; Mundim, L. M.; Queiroz, G. Rastreado Partículas no Mundo Sub-atômico. In: *XV SNEF*, 2003, Curitiba. Programas e Resumos do XV SNEF, 2003, v.1, p.97.

Damião, D.J.; Queiroz, G.; Pacheco, M. A.; Bernardo, J. R. R.; Santiago, R. B. Rastreado o mundo: do visível ao invisível. In: *VI Escola de Verão para Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins*, 2003, Niterói. CD-ROM da VI Escola de Verão para os Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins, 2003.

Pacheco, M. A.; Barbosa Lima, M. C.; Queiroz, G. A Formação Continuada do Professor de Física na Última virada do século no Brasil. In: *XV SNEF*, 2003, Curitiba. Programas e Resumos do XV SNEF, 2003, v.1, p.109.

Queiroz, G.; Pacheco, M. A. Estratégias Didáticas para o Ensino de Luz e Cor. In: *XV SNEF*, 2003, Curitiba. Programas e Resumos do XV SNEF, 2003, v.1, p.80.

Queiroz, G.; Barbosa Lima, M. C.; Castro, G. Estudo de caso: Um Licenciando e suas decisões na adoção de um Modelo Filosófico com Propósitos Pedagógicos. In: *XV SNEF*, 2003, Curitiba. Programas e Resumos do XV SNEF, 2003, v.1, p.116.

Queiroz, G.; Boa, M. C. F. Modelagem Analógica do conceito de inércia. In: *VIII Conferência Interamericana sobre Educación en la Física*, 2003, Havana. Anais da VIII CIAEF, 2003, p.40.

Queiroz, G.; Vasconcelos, M. M. N.; Krapas, S.; Menezes, A.; Damas, E. Saberes da Mediação na Relação Museu-Escola: Professores Mediadores reflexivos em Museus de Ciências. In: *IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*, 2003, Bauru. Livro de Resumos IV ENPEC, 2003, p. 137

Queiroz, G.; Pacheco, M. A. Uma proposta para ensinar luz e cor a alunos dos ensinos fundamental e médio. In: *VI Escola de Verão para Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins*, 2003, Niterói. CD-ROM da VI Escola de Verão para os Professores de Prática de Ensino de Biologia, Física, Química e Áreas Afins, 2003.

Queiroz, G.; Silva, M. V. Uso de Analogias no Ensino de Física. In: *XV SNEF*, 2003, Curitiba. Programas e Resumos do XV SNEF, 2003, v.1, p.105.

Santiago, R. B.; Queiroz, G. A Construção das Escolhas profissionais no Curso de Física. In: *IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*, 2003, Bauru. Livro de Resumos IV ENPEC, 2003, p. 51.

Silva Segundo, H. A.; de Garcia, G. C.; Caretta, C. A.; Pedroza Lima, F. Questões mais freqüentes na área de Astronomia. In: *XXIX Reunião Anual da Sociedade Astronômica Brasileira*, 2003, São Pedro. Boletim da Sociedade Astronômica Brasileira, 2003, v.23, p. 85.

Sosinho, C.; Bernardo, J. R. R.; Queiroz, G.; Santiago, R. B.; Pacheco, M. A.; Silva, M. V.; Damião, D. J.; Batista, R. Objetivos Docentes para a área experimental de ciências da natureza, matemática e suas tecnologias: o caso da física no ensino médio. In: *IV*

*Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências*, 2003, Bauru. Livro de Resumos IV ENPEC, 2003, p. 119.

Publicação em meio eletrônico – CD-Rom.

“Studies in Conservation of Historic Scientific Instruments at the Museu de Astronomia e Ciências Afins (Brazil) – Preliminary Results”, por Marcus Granato.

Primer Congreso Latino Americano de Restauración de Metales, Santiago – Chile, de 7 a 11 de abril de 2003.

#### **4. GESTÃO ADMINISTRATIVA**

A gestão administrativa do MAST, em 2003, apresentou dificuldades em virtude do número reduzido de funcionários e dos poucos recursos orçamentários para atender às necessidades das áreas fins do MAST.

A demanda de recursos materiais e de contratação de serviços numa instituição como um museu, com áreas técnicas consideradas como atividades finalísticas da instituição, exige uma atenção especial por parte da coordenação administrativa. A carência de recursos humanos não permite a eficiência no cumprimento das demandas.

O MAST enfrenta problemas de infra-estrutura, que impedem que o rendimento da instituição seja total, tais como: existência de muitos equipamentos de informática ultrapassados e sem manutenção; número reduzido de vigilantes e serventes, tendo em vista as necessidades de um museu aberto à visitação pública.

## 5. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

As parcerias e auxílios obtidos diretamente pelos pesquisadores junto aos órgãos de fomento, viabilizaram algumas realizações. No quadro abaixo, são demonstrados os recursos financeiros obtidos.

Quadro 3 – Auxílios financeiros captados diretamente por pesquisadores junto a órgãos de fomento e fundações privadas. 1998/2003.

(em R\$)						
Fonte	1998	1999	2000	2001	2002	2003
FUNALFA	-	-	-	-	-	7.000,00
SAMAST	28.921,53	90.593,56	74.622,56	-	-	19.264,96
FAPERJ	-	10.000,00	27.200,00	37.800,00	-	-
CNPq	-	-	-	150.829,53	-	-
VITAE	-	31.158,00	95.025,00	97.763,00	69.075,70	162.397,00
CNEN	-	-	-	-	-	-
CENPES	-	-	-	-	88.092,00	9.788,00
IEN	-	-	-	-	6.820,00	-
GRIMA	-	-	-	-	3.511,00	-
INT	-	-	-	-	-	8.671,00
<b>TOTAL</b>	<b>28.921,53</b>	<b>131.751,56</b>	<b>196.847,56</b>	<b>286.392,53</b>	<b>167.498,70</b>	<b>207.120,96</b>

OBSERVAÇÃO:- A maioria destes recursos é gerida pelos responsáveis de projetos com Apoio Financeiro ou Auxílio.

Quadro 4 – Despesas com serviços de terceiros:

(em R\$)						
ANO	1998	1999	2000	2001	2002	2003
<b>Valor</b>	<b>353.344,53</b>	<b>411.870,64</b>	<b>445.291,59</b>	<b>455.618,21</b>	<b>625.274,80</b>	<b>764.132,17</b>

Quadro 5 – Despesas de capital e custeio executadas (1997 – 2003)

(em R\$ 1.000)

<b>MAST</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>
TESOURO							
No país	672,9	639,5	551,2	890,6	904,7	936,6	967,6
No exterior	-	-	-	-	-	-	-
<b>TESOURO TOTAL</b>	<b>672,9</b>	<b>639,5</b>	<b>551,2</b>	<b>890,6</b>	<b>904,7</b>	<b>936,6</b>	<b>967,6</b>
FINEP	7,7	-	-	-	-	-	-
CAPES	-	-	-	-	-	-	-
REC. PRÓPRIOS	-	-	113,8	3,8	6,7	-	-
MCT	-	-	-	-	100,0	150,0	342,7
OUTROS INSTITUTOS	-	-	-	-	-	-	146,9
<b>TOTAL</b>	<b>680,6</b>	<b>639,5</b>	<b>665,0</b>	<b>894,4</b>	<b>1.011,4</b>	<b>1.086,6</b>	<b>1.457,2</b>
EXECUÇÃO							
Capital	55,0	40,6	33,0	70,0	11,3	56,4	96,7
Custeio	625,6	598,9	632,0	824,4	1.000,1	1.030,2	1.360,5

<b>Empresa</b>	<b>Quantidade</b>
<b>TECNISAN – TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIOS LTDA</b> ( SERVIÇOS GERAIS)	<b>24</b>
<b>TECNISAN – TÉCNICA DE SERVIÇOS E COMÉRCIOS LTDA</b> (MANUTENÇÃO PREDIAL)	<b>6</b>
<b>ESPARTA SEGURANÇA LTDA (VIGILANTES REVEZADOS</b> ESCALA 12/36)	<b>6</b>
<b>ESPARTA SEGURANÇA LTDA (VIGILANTES REVEZADOS</b> ESCALA 5/2)	<b>1</b>
<b>ESPARTA SEGURANÇA LTDA (ADMINISTRATIVOS)</b>	<b>4</b>
<b>TOTAL</b>	<b>41</b>



## 6. GESTÃO DE PESSOAS

### QUANTITATIVO DE PESSOAL

COORDENAÇÕES	INTERMEDIÁRIOS	SUPERIOR	MESTRADO	DOUTORADO	TOTAL
Diretoria	02	03	00	01	06
História da Ciência	01	00	04	07	12
Documentação em História da Ciência	05	01	01	00	07
Educação em Ciências	01	01	04	01	07
Administração	12	01	00	00	13
Museologia	04	02	02	01	09
Cedidos	00	01	00	00	01
Licença Sem Vencimentos	00	01	00	01	02
Cargo Comissionado	01	03	01	00	05
Lotação Provisória	00	00	00	01	01
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>63</b>

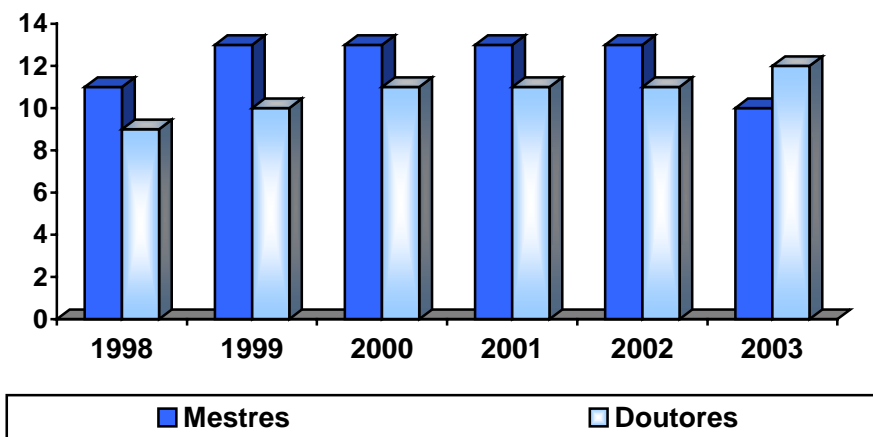
### PESQUISADORES

SERVIDOR	FORMAÇÃO	DATA DE CONCLUSÃO
Adriana Xavier Gouveia de Oliveira	Superior	21.12.89
Alfredo Tiomno Tolmasquim	Doutorado	08.07.93
Ana Maria Ribeiro de Andrade	Doutorado	24.03.97
Carlos Alberto Quadros Coimbra	Mestrado	Junho/77
Carlos Ziller Camenietzki	Doutorado	14.12.95
Christina Helena da Motta Barboza	Doutorado	04.11.02
Cintia Jalles de Carvalho Araújo Costa	Mestrado	29.03.94
Francisco Creso Junqueira Franco Júnior	Doutorado	11.12.93
Heloísa Maria Bertol Domingues	Doutorado	20.05.96
Luiz Carlos Borges	Doutorado	10.03.99
Pedro Eduardo Mesquita Monteiro Marinho	Mestrado	13.09.02
Ronaldo de Almeida	Doutorado	15.06.85
Ronaldo Rogério de Freitas Mourão	Doutorado	07.07.67
Samyra Brollo de Serpa Crespo	Doutorado	17.11.89

## MESTRES E DOUTORES

SERVIDOR	FORMAÇÃO	CARREIRA
Alda Lúcia Heizer	Mestrado	Tecnólogo
Alfredo Tiomno Tolmasquim	Doutorado	Pesquisa
Ana Lúcia do Amaral Villas-Boas	Mestrado	Tecnólogo
Ana Maria Ribeiro de Andrade	Doutorado	Pesquisa
Carlos Alberto Quadros Coimbra	Mestrado	Pesquisa
Carlos Ziller Camenietzki	Doutorado	Pesquisa
Christina Helena da Motta Barboza	Doutorado	Pesquisa
Cintia Jalles de Carvalho Araújo Costa	Mestrado	Pesquisa
Douglas Falcão Silva	Mestrado	Tecnólogo
Euclides Mauricio Siqueira de Souza	Doutorado	Tecnólogo
Francisco Creso Junqueira Franco Júnior	Doutorado	Pesquisa
Heloisa Maria Bertol Domingues	Doutorado	Pesquisa
Luiz Carlos Borges	Doutorado	Pesquisa
Maria Celina Soares de Mello e Silva	Mestrado	Gestão
Marcus Granato	Doutorado	Tecnólogo
Maria Esther Alvarez Valente	Mestrado	Tecnólogo
Marília Braz Botelho	Mestrado	Tecnólogo
Miriam Abalic Rodin	Mestrado	Tecnólogo
Pedro Eduardo Mesquisata Monteiro Marinho	Mestrado	Pesquisa
Ronaldo de Almeida	Doutorado	Pesquisa
Ronaldo Rogério de Freitas Mourão	Doutorado	Pesquisa
Samyra Brollo de Serpa Crespo	Doutorado	Pesquisa
Sibele Cazelli	Mestrado	Tecnólogo

## Quadro de Evolução Mestres e Doutores



Quadro 06 – Movimentação de pessoal (1996 – 2003)

	Ingressos	Aposentadorias, Demissões, Remoções, PDV, etc.	Balanço	Vagas por Carreira (Virtuais)	Quadro Atual
Pesquisadores	1	1(+2)	- 2	5	14 (-2)
Tecnologistas	1	1(+1)	-1	1	11(-1)
Técnicos	1	1	-1	1	6
<b>TOTAL P&amp;D</b>	<b>3</b>	<b>3(+6)</b>	<b>-4</b>	<b>7</b>	<b>31(-7)</b>
Analistas	1	10(+3)	-3	7	8(-3)
Assistentes	5	16	-11	14	19
Auxiliares	0	0	0	0	0
<b>TOTAL GESTÃO</b>	<b>6</b>	<b>26(+3)</b>	<b>-14</b>	<b>21</b>	<b>27</b>

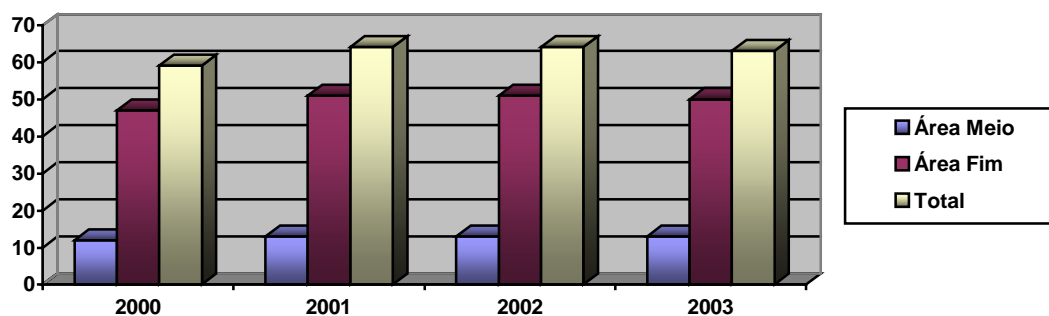
O quadro acima mostra a perda de 4 pesquisadores, tecnologistas e técnicos, sem reposição nos últimos 07 anos. A consequência mais dramática é o envelhecimento do corpo de P&D, cujo perfil é mostrado em dois gráficos abaixo.

Os números entre parêntesis correspondem a pesquisadores em afastamento longo, sem vencimentos. As “vagas” são apenas virtuais, pois dependem de autorização especial para serem preenchidas.

No âmbito de cada uma das coordenações, ocorrem regularmente seminários de avaliação do trabalho e, anualmente, as equipes realizam avaliações para efeito de progressões funcionais.

Quadro 7 – Quantitativo de Pessoal

	2000	2001	2002	2003
Área Meio	12	13	13	13
Área Fim	47	51	51	50
Total	59	64	64	63



Quadro 8 - Formação e capacitação de recursos humanos

<b>Formação e Capacitação de Recursos Humanos</b>		
<b>EVENTO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>QUANTITATIVO</b>
Doutorado	720h	01
Seminário Internacional Memória, Rede e Mudança Social.	20h	03
Oficina: “Como Construir Vocabulários Controlados para Aplicação em Arquivos”.	16h	01
Oficina: “Gestão e Preservação de Documentos Eletrônicos”	20h	01
Curso: “Conservação e Restauração de Couro e Pergaminho”	28h	01
IV Fórum Paulista de Preservação	08h	01
I Encontro Nacional de Arquivo Científico	16h	03
Seminário Internacional de Museus	40h	01
I Encontro Nacional de Dirigentes de Recursos Humanos	16h	02

## 7. INDICADORES DE GESTÃO

As tabelas a seguir reúnem os indicadores de desempenho nacionais e os específicos propostos para o MAST. Em seguida são apresentados os valores e os resultados desses indicadores .

### *Indicadores de Desempenho*

<b>Indicadores</b>	<b>Unidade</b>
<b>Físicos e Operacionais</b>	
1- Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub / téc
2- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	Nº
3- Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Nº
4- Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nº / téc
5- Índice de Produção Técnica (IPTEC)	Nº / EQTT
6- Índice de Eventos Científicos Organizados pelo MAST (ECO)	Nº
7- Índice de Educação em Ciências (IEC)	Nº
8- Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	Nº / TNSE
9- Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)	Nº / EQTO
10- Índice de Objetos Históricos Registrados (IOHR)	Nº/EQTR
11- Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)	Nº/EQTC
12- Índice de Participação em Eventos Científicos (IPEC)	Nº/TNSEt
<b>Administrativos e Financeiros</b>	
1-Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%
2-Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%
<b>Recursos Humanos</b>	
1-Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)	%
2-Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	%
3-Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	%
<b>Indicador Social</b>	
1- Índice de Inclusão Social (IIS)	Número
<b>TOTAIS (PESOS E PONTOS)</b>	
<b>NOTA GLOBAL<sup>1</sup> (TOT PONTOS / TOT PESOS)</b>	

## CONCEITUAÇÃO TÉCNICA DOS INDICADORES

### a) INDICADORES FÍSICOS E OPERACIONAIS

#### **Índice Geral de Publicações (IGPUB)**

$IGPUB = NGPB / TNSE$

Unidade: publicações por técnico, com duas casas decimais.

NGPB = Número de artigos efetivamente publicados em periódicos com ISSN indexados no SCI ou em outro banco de dados, adicionado ao número de artigos efetivamente publicados em revistas de divulgação científica nacional ou internacional, adicionado ao número de artigos completos efetivamente publicados em congressos ou eventos similares, nacionais ou internacionais, adicionado ao número de capítulo de livros, no ano.  
TNSE = Somatório dos técnicos de nível superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

#### **Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)**

$PPACI = NPPACI$

Unidade: número de projetos, programas e ações, sem casa decimal

NPPACI= Número de projetos, programas e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

#### **Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)**

$PPACN = NPPACN$

Unidade: número de programas, projetos e ações, sem casa decimal

NPPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidos em parceria formal com instituições nacionais, no ano.

#### **Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)**

$PPBD = PROJ / TNSE_p$

Unidade: número de projetos por técnico, com duas casas decimais

PROJ = Número total de projetos desenvolvidos no ano.

$TNSE_p$  = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Obs.: o  $TNSE_p$  do MAST é igual ao TNSE.

#### **Índice de Produção Técnica (IPTEC)**

$IPTEC = TRAB / EQTT$

Unidade: trabalhos por técnico, com uma casa decimal

NGPB = Número de trabalhos de natureza técnica, como inventários de coleções, vídeos, materiais didáticos, modelos tridimensionais, bases de dados, inventários de arquivo, catálogos de exposição, guias, sumários correntes, exposições temporárias e itinerantes.

EQTT = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório dos servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente a atividades técnicas .

### **Índice de Eventos Científicos Organizados pelo MAST - ECO**

ECO = NECO

Unidade: número de eventos

NECO = Número de eventos científicos organizados pelo MAST.

### **Índice de Educação em Ciências (IEC)**

IEC = NPA

Unidade: número de professores atendidos

NPA = Número de professores treinados através de visitas orientadas.

### **Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)**

IDOC = DOC / EQTO

Unidade: Número de documentos por técnico, sem casa decimal.

DOC = Número de documentos históricos organizados, conservados e restaurados.

EQTO = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados, vinculados diretamente ao trabalho de tratamento técnico de acervos históricos, incluindo documentos organizados, conservados e restaurados.

### **Índice de Objetos Históricos Restaurados - IOHR**

IOHR = OMR / EQTR

Unidade: Número de objetos museológicos organizados por técnico, com uma casa decimal.

OMR = Número de objetos museológicos registrados

EQTR = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente ao trabalho técnico de registro de objetos museológicos.

### **Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)**

IICR = ICC / EQTC

Unidade: Número de instrumento científico por técnico, com uma casa decimal.

ICC = Número de instrumentos científicos conservados ou restaurados.

EQTC = Equipe técnica formada por pessoal de Nível Superior e Médio, Especialistas, ou seja, o somatório de servidores, bolsistas e terceirizados vinculados diretamente ao trabalho técnico de conservação e restauração de instrumentos científicos.



### **Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)**

$$\text{IDCT} = \text{ADCT} / \text{TNSE}$$

Unidade: número de atividades de divulgação científica e tecnológica por técnico, com uma casa decimal

ADCT = Número de programas educativos internos e externos ao MAST, de eventos de divulgação, tais como ciclo de palestras, oficinas, entrevistas etc.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo MAST.

### **Índice de Participação em Eventos Científicos (IPEC)**

$$\text{IPEC} = \text{NPEC} / \text{TNSEt} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal.

NPEC = Número de participações em eventos científicos, como congressos, seminários, cursos, além de palestras e mesas redondas, com apresentação de trabalho.

TNSEt = Equipe Técnica formada por Pessoal de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de pesquisadores, tecnologistas, técnicos e bolsistas vinculados diretamente às atividades de pesquisa e às atividades técnicas.

## **b) INDICADORES ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS**

### **Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)**

$$\text{APD} = [1 - (\text{DM} / \text{OCC})] * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia e pessoal administrativo terceirizado, no ano e outras despesas administrativas de menor vulto e todas aquelas necessárias à manutenção das instalações, campus, parques e reservas que, eventualmente, sejam mantidas pelo MAST.

OCC = Somatório das dotações de Outros Custeio e Capital, inclusive das fontes 100 e 150, efetivamente empenhadas e liquidadas no período.

OBS.: 1. Nas despesa correntes, diárias e passagens, procurar, quando possível, separar os gastos com Área\_fim e Área-Meio.

### **Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)**

$$\text{RRP} = \text{RPT} / \text{OCC} * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total incluindo a receita própria ingressada via MAST direto (fonte 150), as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações de apoio e similares, em cada ano, inclusive convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa, excluídos auxílios individuais a bolsas de produtividade concedidos diretamente aos pesquisadores.

OCC = Definido anteriormente.

#### c) INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

##### **Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento (ICT)**

$$ICT = ACT / OCC * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros (próprios ou via fundações) aplicados em capacitação e treinamento no ano, incluindo despesas com passagens e diárias em viagens para participação em cursos, congressos, simpósios e eventos similares, além de taxas de inscrição e despesas com instrutores (para treinamento *on the job*), o custo da cessão para esses eventos e o da dispensa de servidores para aprimoramento educacional/profissional no horário de expediente, calculados proporcionalmente aos salários/dia ou hora nesses eventos e aprimoramentos, mas encargos trabalhistas oficiais.

**OCC = Definido anteriormente.**

##### **Participação Relativa de Bolsistas (PRB)**

$$PRB = NTB / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, RD etc.) existentes no ano.

##### **Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)**

$$PRPT = NPT / NTS * 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado existentes no ano

#### d) INDICADOR SOCIAL

##### **Índice de Inclusão Social - IIS**

$$IIS = NPADCT$$

Unidade: Número de pessoas atendidas.

NPADCT = Número de pessoas atendidas nas atividades de divulgação científica e tecnológica do MAST.

##### *Indicadores Físicos e Operacionais:*

<b>Indicador</b>	<b>Variáveis</b>	<b>Valor apurado</b>
1- Índice Geral de Publicações (IGPUB)	NGPB -Nº Publicações	44
	TNSE	28
2- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	NPPACI -Nº de programas, projetos e ações	1
3- Índice de Programas, Projetos e Ações de Coop. Nacional (PPACN)	NPPACN - Nº de programas, projetos e ações	8
4- Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	PROJ - Nº de projetos	24
	TNSEp	28
5- Índice de Produção Técnica	TRAB – Nº de trabalhos	59

(IPTEC)	EQTT	22,5
6- Índice de Eventos Científicos Organizados pelo MAST (ECO)	NECO - N° de eventos científicos	20
7- Índice de Educação em Ciências (IEC)	NPA - N° de professores atendidos	113
8- Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	ADCT – número de programas educativos TNSE	174 28
9- Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)	DOC - N° de documentos organizados EQTO	5737 5,5
10- Índice de Objetos Históricos Registrados (IOHR)	OMR – N° de objetos registrados EQTR	255 6
11- Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)	ICC – N° de instrumentos conservados ou restaurados EQTC	551 2,5
12- Índice de Participação em Eventos Científicos (IPEC)	NPEC – N° participações TNSEt	98 32,5

#### Indicadores Administrativos e Financeiros

Indicador	Variáveis	Valor apurado (*)
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	DM – Somatório das despesas de manutenção, etc OCC – Orçamento de Custeio e Capital	R\$ 1.091.618,49 R\$ 1.457.224,90
Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	RPT - Receita Própria Total OCC - Orçamento de Custeio e Capital	R\$ 332.120,96 R\$ 1.457.224,90

#### Indicadores de Recursos Humanos

Indicador	Variáveis	Valor apurado
Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento - ICT	ACT – Recursos financeiros aplicados em capacitação OCC	R\$ 1.065,33 R\$ 1.457.224,90
Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	NTB – Somatório dos bolsistas NTS – N° total de servidores	13 63
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	NPT – Somatório do pessoal terceirizado NTS – N° total de servidores	47 63

#### Indicador Social

Indicador	Variáveis	Valor Apurado
Índice de Inclusão Social (IIS)	NPADCT – N° de pessoas atendidas	27.317

#### Resultados

#### Indicadores Físicos e Operacionais:

Indicador	Fórmula	Valor apurado
Índice Geral de Publicações (IGPUB)	IGPUB = NGPB/TNSE	1,57
Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPCI)	PPACI = NPPACI	1
Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	PPACN = NPPACN	8
Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	PPBD = PROJ/TNSEp	0,9
Índice de Produção Técnica (IPTEC)	IPTEC = N°/EQTT	2,6
Índice de Eventos Científicos Organizados	ECO = NECO	20

peço MAST (ECO)		
Índice de Educação em Ciências (IEC)	IEC = NPA	113
Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	ADCT/TNSE	6,3
Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)	IDOC = DOC/EQTO	1043
Índice de Objetos Históricos Registrados (IOHR)	IOHR = OMR/EQTR	42,5
Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)	IICR = ICC/EQTR	220
Índice de Participação em Eventos Científicos (IPEC)	IPEC = NPEC/TNSEt * 100	3,02

#### Indicadores Administrativos e Financeiros

Indicador	Fórmula	Valor apurado (%)
Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	APD = [1 - (DM/OCC)]*100	25
Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	RRP = RPT/OCC * 100	23

#### Indicadores de Recursos Humanos

Indicador	Fórmula	Valor apurado (%)
Índice de Investimentos em Capacitação e Treinamento – ICT	ICT = ACT/OCC * 100	0,1
Participação Relativa de Bolsistas (PRB)	PRB = NTB/NTS * 100	21
Participação Relativa de Pessoal Terceirizado (PRPT)	PRPT = NPT/NTS * 100	75

Indicador	Fórmula	Valor apurado
Índice de Inclusão Social (IIS)	IIS = NPADCT	27.317

Acompanhamento do Desempenho

Indicadores	Unidade	Peso A	Executado 2003		Total 2003		Variação (%) $D=C/B*100$	Nota <sup>2</sup> E	Pontos F=A*E
			1.º Sem.	2.º Sem.	Previsto (B)	Executado (C)			
<b>Físicos e Operacionais</b>									
1- Índice Geral de Publicações (IGPUB)	Pub / téc	3	0,75	0,82	0,86	1,57	183	10	30
2- Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional (PPACI)	Nº	1	1	1	2 (*)	1	100	10	10
3- Índice de Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional (PPACN)	Nº	1	7	7	8	8	100	10	10
4- Índice de Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos (PPBD)	Nº / téc	3	0,7	0,7	0,6	0,9	150	10	30
5- Índice de Produção Técnica (IPTEC)	Nº / EQTT	3	1,4	1,3	2,4	2,6	108	10	18
6- Índice de Eventos Científicos Organizados pelo MAST (ECO)	Nº	2	11	9	16	20	125	10	20
7- Índice de Educação em Ciências (IEC)	Nº	2	49	64	120	113	94	10	20
8- Índice de Divulgação Científica e Tecnológica (IDCT)	Nº / TNSE	3	3,0	3,3	2,5	6,3	252	10	30
9- Índice de Documentos Históricos Organizados (IDOC)	Nº / EQTO	2	764	230	1456	1043	72	6	12
10- Índice de Objetos Históricos Registrados (IOHR)	Nº/EQTR	2	29,5	13	33,3	42,5	128	10	20
11- Índice de Instrumentos Científicos Conservados ou Restaurados (IICR)	Nº/EQTC	2	184	61	200,0	220	110	10	20
12- Índice de Participação em Eventos Científicos (IPEC)	Nº/TNSEt	3	1,13	1,83	1,14	3,02	265	10	30
<b>Administrativos e Financeiros</b>									
1-Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento (APD)	%	3	15	20	2	25	1250	10	30
2-Relação entre Receita Própria e OCC (RRP)	%	2	28	19	34	23	68	04	08



## PARECER FINAL

O ano de 2003 caracterizou-se por um período de retomada da estabilidade institucional. Após um longo período de indefinições, a equipe técnico-científica do MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIA AFINS (MAST) pôde retomar suas atividades com tranquilidade. O sinal mais evidente disso foram os resultados dos indicadores que, em sua grande parte, superaram em muito as metas pactuadas. Essas metas foram estabelecidas de forma muito tímida, refletindo o clima de insegurança que ainda reinava nos primeiros meses do ano. Com o passar do tempo, o MCT foi apresentando mostras claras de apoio à instituição e garantindo a sua normalidade administrativa, o que influenciou significativamente nos resultados desse ano.

Dentre essas iniciativas do MCT, está a concessão de recursos extra-orçamentários para a reforma da rede elétrica do prédio principal, que data do início do século XX e constituía-se numa ameaça ao acervo, aos funcionários e ao público visitante. A partir da liberação desses recursos, foi contratado um engenheiro elétrico para elaboração do projeto e, a partir de dezembro, iniciou-se os trabalhos de reforma da rede elétrica. Também foram concedidos pelo MCT recursos para a reforma do telhado do Laboratório de Conservação e Restauração em Papel, bem como para as obras iniciais de reconstrução da Cúpula Meridiana Gauthier, que está recebendo recursos também da Fundação Vitae. E, por fim, recebemos recursos para complementar as despesas de manutenção institucional.

Por outro lado, caso o MAST não tivesse recebido a suplementação orçamentária concedida pela SECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA (SCUP), teriam sido prejudicados os principais contratos, como o de limpeza, de segurança e, as tarifas de serviços públicos. Essa situação foi agravada no início do ano com o contingenciamento orçamentário e financeiro, ameaçando suspender o funcionamento da instituição. Felizmente, também isso foi resolvido ao longo do ano. Um problema que se perpetua, porém, há vários anos, e sempre traz um grande inconveniente, é a liberação concentrada de recursos no final do exercício. Isso impede que os mesmos sejam gastos no tempo e com a máxima eficiência para sua utilização.

Outro sério problema foi a limitação no uso de recursos para passagens e diárias. Como o gasto no MAST com passagens e diárias no ano de 2002 foi muito reduzido com a publicação do decreto limitando a 40% dos gastos no ano anterior, o MAST já se encontrava negativo, não tendo condições de emitir passagens seja para os técnicos e pesquisadores, seja para o próprio deslocamento do diretor para reuniões do MCT.

Outra iniciativa importante foi a revogação da Portaria 421/02, que determinava a incorporação do MAST ao Observatório Nacional e também a aprovação do Regimento Interno do MAST que estava em suspenso há vários anos. Estes fatos contribuíram para aumentar a tranquilidade institucional. Outro aspecto importante foi o retorno de alguns funcionários que estavam licenciados, dando um novo impulso à instituição.

O MAST iniciou, em 2003, o projeto de reformulação institucional, objetivando caracterizar de forma mais explícita sua vocação como instituto de pesquisa. Foi instituída uma comissão interna que produziu uma proposta, a qual foi discutida e analisada pelo CTC. Espera-se para o ano de 2004, a efetivação da referida reforma.

Por fim, deve ser registrado o sério problema com relação à pequena equipe do MAST. O instituto não foi autorizado a realizar concurso público no ano anterior, diferentemente de todos os demais institutos e órgãos do MCT. Para 2004, está prevista abertura de concurso para um número pequeno de vagas, sendo que nenhuma para pesquisador. Outra dificuldade com relação à pessoal, foi a restrição de utilizar as bolsas PCI exclusivamente para projetos de pesquisa, aumentando ainda mais a carência das áreas técnicas da instituição.

Dentre as principais realizações desse ano, deve ser citado o início das obras para construção de um prédio anexo, que abrigará a equipe de pesquisa, a reserva técnica do acervo, salas de processamento técnico e consulta ao acervo e laboratórios de conservação e restauração de acervos históricos. As obras foram iniciadas com recursos do Fundo de Infra-estrutura e, no final de 2003, o projeto do prédio foi aprovado pela Lei Rouanet, permitindo a captação de recursos junto a empresas. Outro ponto importante foi o início do projeto de restauração da cúpula meridiana Gauthier, já citada anteriormente, tombada pelo INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN), e com recursos da Fundação Vitae.

Em termos de pesquisa, o MAST ampliou o número de trabalhos publicados em revistas científicas e a participação dos técnicos e pesquisadores em congressos científicos. Além disso, foram organizados vários encontros científicos como a série de palestras MAST Colloquia, o Seminário Preservação de Patrimônio Edificado, realizado em parceria com o IPHAN, INSTITUTO ESTADUAL DO PATRIMÔNIO CULTURAL (INEPAC) e Departamento de Patrimônio Cultural da Prefeitura do Rio de Janeiro, o I Encontro de Arquivos Científicos, em parceria com a Casa de Rui Barbosa e o IX Congresso Brasileiro de História da Ciência e Tecnologia, realizado em parceria com a Sociedade Brasileira de História da Ciência. O MAST também organizou seu tradicional Seminário Interno de Iniciação Científica e, pela primeira vez, foi realizado o Seminário de Pesquisa do MAST, onde os pesquisadores da instituição e bolsistas PCI puderam apresentar e discutir seus trabalhos de pesquisa.

Rio de Janeiro, 17 de fevereiro de 2004

Alfredo Tiomno Tolmasquim  
Diretor do MAST